

**“Ando devagar porque já tive pressa e levo esse sorriso,  
porque já chorei demais”: vinte anos do Estatuto do Idoso e as  
mulheres idosas do Brejo Paraibano**

*“I walk slowly because I've been in a hurry and I take this smile,  
because I've cried too much”: twenty years of the Statute of the  
Elderly and the elderly women of Brejo Paraibano*

Giselle Gomes da Silva PRAZERES<sup>1</sup>

Fernanda LEMOS<sup>2</sup>

Zilmara Sylvania Soares de Melo SILVA<sup>3</sup>

Ana Paula Bezerra da SILVA<sup>4</sup>

### Resumo

Este artigo aborda o aumento da expectativa de vida, e conseqüentemente da população idosa no Estado da Paraíba. Para tanto, o objetivo geral é apresentar os serviços de assistência e saúde de quatro municípios do Brejo paraibano e os principais fatores que influenciam no envelhecimento das mulheres paraibanas. Metodologicamente foi adotado uma análise documental e uma pesquisa de campo com entrevistas semi-estruturadas com 04 mulheres idosas e uma abordagem etnográfica com observação participante. Avalia-se que esse estudo trouxe reflexões relevantes sobre a temática além de contribuições para a formação de profissionais na área de serviço social e gênero.

**Palavras-chave:** Gênero. Envelhecimento. Comunicação. Serviço social.

### Abstract

This article addresses the increase in life expectancy and, consequently, of the elderly population in the State of Paraíba. To this end, the general objective is to present the assistance and health services of four municipalities in the Brejo region of Paraíba and the main challenges of aging of women in Paraíba. Methodologically, a documental analysis and a field research were adopted with semi-structured interviews with 04 elderly women and an ethnographic approach. It is assessed that this study brought relevant reflections on the theme, as well as contributions to the training of professionals in the area of social work and gender.

**Keywords:** Gender. Aging. Communication. Social service.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências das Religiões, UFPB. E-mail: giselle.zeli@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Ciências das Religiões. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da UFPB. E-mail: Somel\_ad@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduanda de Serviço Social da Faculdade EESAP. E-mail: zilmarapaulinho@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda de Serviço Social da Faculdade EESAP. E-mail: anapaulabezerra68059@gmail.com

## Introdução

Andança foi uma canção composta em 1968 por três jovens músicos: Danilo Caymmi, Paulinho Tapajós e Edmundo Souto, que fez muito sucesso na voz de Beth Carvalho. A letra dessa canção aborda uma subjetividade da existência humana que são as histórias de vida das pessoas com toda a carga emocional, social e biológica.

Envelhecer e morrer, apesar de constituírem fenômenos naturais e esperados, têm sido percebidos de forma diversa desde os tempos remotos. O presente estudo busca trazer contribuições para que os profissionais da Assistência Social possam refletir sobre o tema da finitude e do envelhecimento saudável, a partir da percepção de pessoas idosas sobre os seguintes fatores: a aprendizagem ao longo da vida, os fatores físicos, os fatores psicossociais e atividades de lazer.

Não se trata apenas de alterações em sua biologia, conforme (OLIVEIRA,2020), mas também do seu contexto social, financeiro, psicológico, emocional e cultural, por isso que (LEMOS, 2023), indica o que Simone Beauvoir diz sobre velhice que não é um fenômeno fácil de ser circunscrito.

A velhice, segundo (BEAUVOIR,1990), deveria ser o auge da existência, entretanto, a irrealização dos projetos, por meio de uma realidade que ela denomina de prático-inerte, faz com que essa fase da vida não atinja esse progresso existencial. Interessante que conforme (LEMOS,2023), temos algumas profissões que a deteriorização corporal é determinante na continuidade da atividade laboral, em outras áreas do conhecimento o acúmulo da idade, como é o caso dos intelectuais, músicos e artistas, o envelhecimento social não os afeta, pelo contrário, eleva a condição do sujeito.

Para a autora Simone Beauvoir, (BEAUVOIR, 2022), em uma sociedade ideal não haveria velhice, os indivíduos, morreriam sem ver seus corpos degradados e incapacitados, seria uma fase da existência diferente da juventude e da maturidade, mas com seu próprio equilíbrio e deixando aberto ao indivíduo um grande leque de possibilidades.

Interessante que segundo Beauvoir, a velhice não é desejável, por isso, ela afirma que a velhice é mais repugnante que a própria morte, no entanto, a proposta deste trabalho é apresentar que a velhice pode ser desejável e mais que isso, pode ser feliz, com atividades físicas, encontros de convivência, grupos de lazer, passeios, aprendizagens, ou seja, a fase da existência humana, vivida intensamente, mesmo que seja a passos lentos

mas com muitos sorrisos, celebrando assim o marco dos vinte anos do Estatuto da Pessoa Idosa.

A proposta deste artigo é apresentar os serviços de assistência e saúde de quatro municípios do Brejo paraibano e os principais fatores que influenciam no envelhecimento saudável das mulheres do interior da Paraíba, enfatizando os meios de comunicação para divulgação dos serviços de assistência e saúde dos municípios para população acima de 60 anos.

### **Estatuto do idoso: gênero e comunicação**

Reconhecemos que ao refletir sobre a construção social do Estatuto do Idoso, é necessário articular outros campos de saber. Neste trabalho pensamos no binômio gênero e comunicação com a contribuição de campos de conhecimento como a sociologia, a gerontologia e os estudos de gênero pelo reconhecimento dos fenômenos de significação social como multidimensionais.

Entende-se segundo (BALSANELLI,2011) que a esperança está relacionada a uma perspectiva positiva quanto ao futuro, quanto a uma efetiva estratégia de enfrentamento e expectativa de alcançar um objetivo.

Dessa forma é possível acreditar que a esperança somada a fatores motivacionais, como os apresentados neste trabalho, podem colaborar para o enfrentamento, a superação e até mesmo, a resolução de problemas físicos e emocionais na experiência dessa fase da vida dos idosos.

Para além da importância história, social, afetiva e cultural, as mulheres idosas desempenham um papel central no desenvolvimento local das regiões em que vivem e o Estatuto da Pessoa Idosa traz grandes avanços na defesa de Direitos desse sujeito político, principalmente utilizando-se de uma esfera de representação cada vez mais central na atualidade, que é a mídia, conforme indica Azevedo (2015).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), “uma cidade amiga do idoso estimula o envelhecimento ativo ao otimizar oportunidades para a saúde, participação e segurança para aumentar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem” (OMS, 2008). A proposta deste artigo foi apresentar essas quatro (04) pequenas cidades do Brejo Paraibano que são cidades amigas do idoso.

Concordando com as ideias de Maturana (2002), Damásio (2012, p. 19) nos diz que:

Os sentimentos, juntamente com as emoções que os originam, não são um luxo. Servem de guias internos e ajudam-nos a comunicar aos outros sinais que também os podem guiar. E os sentimentos não são nem intangíveis nem ilusórios. Ao contrário da opinião científica tradicional, são precisamente tão cognitivos como qualquer outra percepção. São o resultado de uma curiosa organização fisiológica que transformou o cérebro no público cativo das atividades teatrais do corpo. Os sentimentos permitem-nos entrever o organismo em plena agitação biológica, vislumbrar alguns mecanismos da própria vida no desempenho das suas tarefas. Se não fosse a possibilidade de sentir os estados do corpo, que estão inerentemente destinados a ser dolorosos ou apazíveis, não haveria sofrimento ou felicidade, desejo ou misericórdia, tragédia ou glória na condição humana.

Dessa forma, se faz necessário compreender inicialmente essa relação direta entre emoção e razão como elementos fundamentais de nossas ações, principalmente no cuidar com as pessoas idosas. A respeito disso, Maturana (2002, p. 18) afirma que

o humano se constitui no entrelaçamento do emocional com o racional, e este, se constitui nas coerências operacionais dos sistemas argumentativos que construímos na linguagem, para defender ou justificar nossas ações.

Damásio (2015) destaca que em suas pesquisas há evidências de que a emoção está envolvida em processos de raciocinar e tomar decisões, independente de qual resultado elas apresentem, bom ou ruim. Portanto, compreender essa relação emocional e racional se faz necessária para entendermos determinadas ações no âmbito das relações nos grupos de convivência das pessoas idosas, principalmente no que diz respeito a empatia entre as mulheres, conforme o relato abaixo:

O medo de morrer ou de perder entes queridos, nos fez refletir sobre nossa missão na terra, aflorou a nossa espiritualidade de maneira tão significativa que conseguimos não somente enxergar, como também ajudar as nossas amigas (referindo-se as outras idosas do grupo), O sentimento maior que fica é de ser solidária e voluntária. Amor ao próximo, deixamos de olhar somente para o nosso próprio umbigo. (entrevistada 01)

Não podemos pensar que o agir emocional é algo relacionado a um acidente, um fato inesperado. Sartre (2019) nos apresenta a condição de não tratarmos uma emoção como uma mera desordem psicofisiológica. Destaco aqui a importância do autocontrole ou autoconsciência com o pensamento de Goleman (2015, p. 24) quando ele afirma que:

dirigir a atenção para nosso mundo interior de pensamentos e sentimentos abre caminho para termos o controle de nós mesmos. O foco interno nos permite compreender e lidar com nosso mundo interior, mesmo quando perturbado por sentimentos de inquietação.

Nesse sentido, a pausa para debater sobre as inquietações dos grupos de idosas é fundamental para que possam voltar ao estado de calma e assim poder dar continuidade as atividades terapêuticas conforme as imagens abaixo. Outro ponto que deve-se levar em consideração, segundo (HOBBSAWM,1995), os grupos são unidos pela coletividade, sendo o domínio do “nós”, sobre o “eu”. O que é perceptível no grupo de mulheres idosas pesquisados.

**Imagem 01:** aula de trabalhos manuais



Fonte: acervo próprio

**Imagem 02:** atividade de terapia ocupacional com argila



Fonte: acervo próprio

Finalmente, pensando na relação entre a mídia e as cidades amigas dos idosos, observamos algumas tensões, entre elas, a percepção de que existe uma necessidade de incorporação das temáticas da saúde da mulher idosa e direitos da pessoa idosa nos meios de comunicação do município, nas rádios, por exemplo.

Segundo assertivas de (SODRE, 2002), a pauta do Estatuto do Idoso apesar de todo o fluxo heterogêneo do conteúdo midiático, é invisibilizado. As denúncias de violência contra a pessoa idosa torna-se cada vez mais parte integrante das agendas de organismos internacionais, como a ONU, mas no território local é silenciado.

## **Metodologia**

Estudo de caráter exploratório e abordagem qualitativa, que teve como público-alvo idosas ativas de 60 anos e mais atendidas pelos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) dos municípios de Araçagi, Duas Estradas, Pirpirituba e Cuitegi, no Estado da Paraíba.

Foram realizadas entrevistas com idosas abordando temas sobre atividade física, atividades de lazer, finitude e convivência social. Optou-se pela abordagem qualitativa porque, nesta o pesquisador, segundo (OLIVEIRA, 2020), procura entender os fenômenos segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada, buscando visualizar o contexto, mediante assertivas de (NEVES, 1996), e ter uma visão empática com o processo que implique melhor compreensão do fenômeno.

As mulheres idosas foram selecionadas de forma aleatória através da indicação das profissionais que trabalham nos CRAS dos municípios pesquisados. Houve um controle para que houvesse um número semelhante de homens e mulheres, no entanto, foi constatado que os homens idosos não participam dos grupos de convivência da pessoa idosa, nem das atividades físicas e de lazer dos municípios. O que oportuniza futuras pesquisas nessa área.

Para esse estudo, utilizou-se do método de análise de conteúdo, com registros fotográficos e áudio visual que serviram para os relatos interpretativos, descrito por (BARDIN, 2016), onde inicialmente foi realizada uma pré-análise com leitura dos dados coletados numa roda de saberes com o grupo de pesquisa, formulação das hipóteses e elaboração de categorias de análise, conforme o estudo do envelhecimento e gênero,

correlacionando com os objetivos da pesquisa, aquilo que (BRANDÃO,2005) indicou como sendo um escrito com o olhar.

## **Andanças: um passeio de conhecimento sobre a vida das mulheres idosas no Brejo Paraibano**

### *Araçagi: o fator da aprendizagem ao longo da vida*

O grupo de idosas Idade de Ouro, se propõe a promover um envelhecimento saudável, a busca pela autonomia, o fortalecimento dos vínculos bem como a prevenção de riscos sociais. A proposta da realização deste grupo no município de Araçagi, vem ao encontro do reordenamento dos serviços preconizados na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, em que os trabalhadores da Assistência Social possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

O grupo de idosas tem 140 mulheres cadastradas, ressaltando que no início em Janeiro de 2021, somavam um total de 85 idosos, em 2022, foram contabilizados 122 idosos, ou seja, o trabalho tem sido fértil e a maioria das mulheres idosas tem procurado os serviços, que são:

- visitas domiciliares
- emissão da carteira do idoso, a qual permite adquirir as passagens interestadual gratuita;
- um calendário de festas e eventos (festa junina, carnaval, festa natalina,etc.)
- Oficinas de artesanato, quinzenalmente;
- Distribuição de hoti frutos do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) do governo federal aos 140 integrantes do grupo;
- Estabelecimento de parcerias internas e externas dedicadas a saúde com palestras, dentistas, enfermeiras da UBS Pedro Fernandes.

É importante ressaltar que a aprendizagem ao longo da vida é uma ferramenta necessária para ampliar possibilidades diversas, descobrir coisas e desenvolver novos caminhos de vida para o público idoso. No entanto, o sadismo, que se refere ao preconceito etário, se materializa por meio da não inserção das pessoas idosas em

iniciativas de aprendizagem, como se educação e aprendizagem continuada fossem voltadas apenas para a juventude.

As oficinas disponibilizadas no CRAS são importantes, mas são direcionadas para as mulheres, sem nenhum curso voltado para os homens idosos, talvez por isso também, não encontramos os homens idosos nas atividades, o que é lamentável.

Segundo (UIL, 2015), o conceito de aprendizagem ao longo da vida está enraizado na integração entre aprender e viver, abrangendo atividades de aprendizagem para pessoas de todas as idades e em todos os contextos, independente de gênero, raça ou cor.

Outra questão importante atrelada à longevidade é que os trabalhadores idosos precisam de mais oportunidades para continuar trabalhando, ou seja, a criação de espaços colaborativos na cidade, com aprendizagem informal, mas efetiva para a população idosa.

### *Cuitegi: a alegria das atividades físicas*

O grupo de idosas é denominada de “Grupo da alegria” atende aproximadamente 50 idosas e apresenta um calendário de atividades de lazer, passeios, atividades físicas, festas juninas, entre outras.

Quando a pessoa idosa se encontra acamada, a cada quinze dias, o profissional de saúde realiza a visita domiciliar, mas infelizmente foi constatado que o profissional de assistência social não esteve presente na residência da pessoa idosa. O que dificulta o atendimento as necessidades básicas, tais como a necessidade de fraldas geriátricas e lenços que não são sanadas devido o descaso do poder público do município de Cuitegi/PB.

O conceito de envelhecimento ratifica ser impossível defini-lo a partir de um único indicador. Para (KAUFMAN, 2012), o processo de envelhecimento se caracteriza como um conjunto de alterações estruturais e funcionais do organismo humano que se acumulam de forma progressiva e específica em função da idade.

Logo, o mais importante não são as alterações físicas que ocorrem durante o envelhecimento, mas o impacto que essas mudanças situacionais podem causar na capacidade funcional das pessoas idosas. Segue abaixo, imagens da aula de atividade física que acontece sempre às cinco horas da manhã diariamente.

**Imagem 03:** atividade física no município de Pirpirituba



Fonte: Aline Lima

**Imagem 04:** grupo Alegria do Município de Cuité-PB



Fonte: acervo próprio

Fica constatado que segundo (HOFFMANN,2016), a capacidade funcional é definida como a habilidade para realizar atividades que possibilitam à pessoa cuidar de si mesma e viver de forma independente, amando-se e percebendo que temos os tempos de chegada e finitude, como este grupo apresenta nas imagens acima. E a canção continua reverberando, quando diz: *“Todo mundo ama um dia, todo mundo chora, um dia a gente chega, E no outro vai embora”*.

Mediante assertivas de (DELDUCA, 2009), a capacidade funcional pode ser avaliada sob dois aspectos: os relacionados as atividades básicas da vida diária (ABVD), e os que envolvem a realização de atividades instrumentais da vida diária (AIVD). As

ABVD, são mais simples, tais como banhar-se, vestir-se, alimentar-se etc., já as AIVD são mais complexas e envolvem ações de participação social, logo a participação nos grupos de convivência auxilia bastante nesse processo.

### *Duas estradas: influência dos fatores psicossociais*

O grupo é chamado de “Flor da Idade”, atualmente apresenta 35 idosas cadastradas e as atividades são semanais com aulas de música, dança e artesanato. No município de Duas estradas, se faz imprescindível avaliar alguns fatores psicossociais visto que os impactos psicológicos na vida da pessoa idosa causa insegurança, amedrontadas e até em estado de solidão.

Muitas mulheres idosas vivem sozinhas na cidade e as únicas relações interpessoais que têm são as participações em grupos de convivência, em atividades físicas coletivas, em reuniões do grupo “Flor da Idade”.

De antemão, foi constatado durante a pesquisa, que as mulheres idosas são maioria nas cidades do Brejo Paraibano e que a morte por causas externas, ou seja, acidentes de transportes e os atropelamentos são os que mais vitimam homens idosos, existe assim um hiato entre a expectativa de vida de homens e mulheres do segmento idoso. Esse fenômeno é conhecido como o processo de Feminilização da população idosa, conforme (BELO, 2008). Dito isto, voltamos a Duas estradas, município do Brejo Paraibano, localizado na região geográfica imediata de Guarabira, de acordo com o IBGE 2010, tem uma população de 3.640 habitantes. Não tem casa de longa permanência na cidade, ou seja, não existe asilo na cidade, no entanto tem o Conselho Municipal do Idoso que é exerce a função de zelar pelas políticas e direitos das pessoas idosas com a participação do Estado e da sociedade.

## Imagens 05 e 06: atividades de lazer



Fonte: acervo próprio

O que mais gostam de fazer são as atividades de lazer. Conforme relato de uma entrevistada: “A vida é um sopro, portanto, vamos celebrar e nos divertir muito”.(Entrevistada 02). Diante disto, é válido entender o impacto positivo das atividades de lazer na vida e na saúde emocional das mulheres idosas, para combater sentimentos como tristeza, apatia, desesperança, entre outros. Esses sintomas silenciosos, poderão gerar um quadro de isolamento ainda maior, depressão e até mesmo suicídio, que já tem uma alta estatística para esse grupo etário.

### *Pirpirituba e a importância das atividades de lazer*

O grupo de idosas de Pirpirituba não tem nome específico, é um grupo exclusivamente com 65 mulheres idosas e na praça da cultura todos os dias realizam as atividades físicas.

No município foram constatados casos de violência contra a pessoa idosa, cárcere privado, de uma pessoa da família com a genitora. Constatou-se que não tem abrigo e os idosos quando necessitam de um abrigo de longa permanência são direcionados ao município de Guarabira-PB. Nas dependências do CRAS, foi observado que os banheiros são adaptados para os idosos de baixa locomoção, as atividades são seguidas por lanches saudáveis para todos os participantes e o número de integrantes tem crescendo anualmente, o grupo iniciou com 20 idosas e atualmente são 65 pessoas idosas participantes. Segundo relata a entrevistada, “na minha vida inteira, nunca tinha ido à praia, ver o mar. Fui com o meu grupo. Elas são tudo para mim. (Entrevistada 3)

**Imagem 07:** grupo de idosas de Pirpirituba



Fonte: acervo próprio

Esse aspecto é corroborado por (EWERTON, 2005) citando o sociólogo francês Dumazedier dizia ser o lazer, um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, e o autor detalha que:

seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Assim sendo, fica constatado que as atividades de lazer é uma forma de divertimento e descanso, e essas atividades passam a ser também aliadas à melhoria da saúde e qualidade de vida de pessoas idosas.

### **Considerações finais**

As análises efetuadas atestam que se por um lado, o envelhecimento populacional é uma conquista a ser celebrada, por outro, o crescimento do segmento de idosos requer, cada vez mais, a efetivação de Políticas, com vista à garantia e o acesso dessas pessoas aos bens e aos serviços garantidos no Estatuto do Idoso.

Destaca-se aqui que o objetivo deste artigo foi alcançado e que dentro do que foi proposto é possível compreender como parte da população idosa dos municípios, especificamente as mulheres idosas, vivencia a fase do envelhecimento, sobretudo, do ponto de vista de alguns elementos relacionados aos aspectos psicossociais e físicos. Como diz a canção que deu título ao artigo: *“Como um velho boiadeiro, levando a boiada, eu vou tocando os dias, pela longa estrada, eu vou”*. E assim, as mulheres idosas do Brejo Paraibano vão tocando os dias da longa estrada da vida, com atividades físicas, atividades de lazer e cuidados.

Ressalta-se que não houve o intuito de traçar um perfil total da população de idosas dos municípios apresentados dadas as limitações de acesso a essas pessoas.

Isso posto, os dados coletados e analisados, mesmo que não representem a totalidade da população idosa dos municípios apresentados, a saber: Cuitegi, Araçagi, Pirpirituba e Duas estradas, são de suma importância e se materializam com indicadores da realidade de uma parcela dessa população. Para além disto, assim como qualquer outra pesquisa, essa não se faz inacabada, tendo em vistas as reflexões, novas pesquisas e ações que possam surgir como desdobramentos dessa pesquisa exploratória.

O panorama apresentado neste trabalho aponta para a heterogeneidade das mulheres idosas do brejo da Paraíba, reafirmando a singularidade do processo de envelhecimento. Indica também a necessidade do desenvolvimento de estratégias que objetivem responder as crescentes demandas a população que envelhece, incentivando a implementação de políticas públicas, bem como fortalecendo a rede de suporte que alcança diretamente as pessoas idosas, as famílias e os profissionais que atuam nos municípios.

Comemorar os 20 anos do Estatuto do Idoso, Lei n. 10.741, de 01 de Outubro de 2023, é reafirmar a necessidade de ações e envolvimento responsável da sociedade na atenção e no agir junto a população idosa do Brasil. Vale ressaltar que cuidar, garantindo respeito e dignidade para esse grupo social é um enorme desafio, mas são nas andanças que conseguimos avançar. Sendo assim, Avante!

## Referências

BALSANELLI, A. C. **Avaliação da esperança em pacientes com doença crônica e em familiares ou cuidadores.** Acta Paul.v.24, n.3, p.354-358, 2011.

BARDIN, Arantes. **A morte é um dia que vale a pena viver.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.

BEAUVOIR, Simone. **A velhice.** Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BEAUVOIR, Simone. **A força da idade.** Tradução de Milliet 8ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2022.

BELO, I. A pessoa idosa na cidade do Recife. **Mosaico urbano do Recife – Inclusão/Exclusão Socioambiental do Recife**, p.179-201, 2008.

BRANDÃO, C.R. **Escrito com o olho:** anotações de um itinerário sobre imagens e fotos entre palavras e ideias. Bauru. São Paulo, Edusp, 2005.

DAMÁSIO, A. R. **O mistério da consciência:** do corpo e das emoções ao conhecimento de si. Tradução Laura Teixeira Motta; revisão técnica Luiz Henrique Martins Castro. 2. ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

DAMÁSIO, A. R. **O erro de Descartes:** emoção, razão e o cérebro humano / tradução Dora Vicente, Georgina Segurado. – 3. ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DEL, DUCA. G. F. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária em idosos. **Revista Saúde Pública**, v.43, n.5, p. 796-805, 2009.

EWERTON, A. Programa Esporte e Lazer da cidade: brincar, jogar, viver. *In: Programa Esporte e Lazer da cidade*, v.2, n.17, 2005.

GOLEMAN, D.; SENGE, P. **O foco triplo:** uma nova abordagem para a educação. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos:** o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das letras,1995.

HOFFMANN, Andressa. Capacidade funcional para atividades da vida diária de idosos da Estratégia de saúde da família da zona rural. **Ciência Saúde Coletiva**, v.21, n.11,2016.

LEMONS, Fernanda. **10 lições sobre Beauvoir.** Petrópolis. Editora Vozes, 2023.

KAUFMAN, Fani. (Org.). **Novo velho: envelhecimento, olhares e perspectivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

MATURANA, H. R. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

NEVES, José Luís. Pesquisa Qualitativa – características, Usos e Possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v.1, n.3, p.1-5, 1996.

OLIVEIRA, Pedro Igor. Envelhecimento, finitude e morte: narrativas de idosos de uma unidade básica de saúde. **Revista Brasileira Medicina, família e Comunidade**. Rio de Janeiro, Jan-Dez, 2020.

SARTRE, J. P. **Esboço para uma teoria das emoções**. Porto Alegre: L&PM, 2019.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis: Vozes, 2022.

UIL – UNESCO – Instituto for Lifelong Learning. **Technical Note on Lifelong Learning**. Disponível em: <http://uil.unesco.org/fileadmin/UNESCO>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.